



**Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, por ocasião do almoço oferecido à Sua Majestade Mohammed VI, Rei do Marrocos**

**Palácio Itamaraty, 26 de novembro de 2004**

Rei Mohammed VI, do Reino do Marrocos,

Senhoras e senhores, ministros de Estado e demais integrantes das comitivas do Marrocos e do Brasil,

Excelentíssima ministra Ellen Gracie, vice-presidente do Supremo Tribunal Federal,

Senhoras e senhores parlamentares,

Senhoras e senhores jornalistas,

Meus amigos e minhas amigas

A presença do Rei do Marrocos no Brasil demonstra a renovação das relações entre nossos países. Vossa Majestade tem sido um defensor entusiasta dessa aproximação.

Temos um compromisso comum com a democratização e a transformação social de nossos países.

Com base nesses valores, Marrocos e Brasil estão forjando uma parceria com olhos postos no futuro. Estou certo de que a visita de Vossa Majestade, a primeira de um monarca marroquino ao Brasil, abrirá grandes oportunidades de intercâmbio e cooperação entre nossos países.

A recente missão multidisciplinar que o Brasil enviou ao Marrocos já



iniciou troca de experiências e conhecimentos em setores cruciais: formação profissional, recursos hídricos, agricultura e habitação popular.

Majestade,

A presença de numerosos empresários em sua comitiva demonstra a determinação de explorar as possibilidades de intercâmbio bilateral.

Esteja certo de que encontrará, de nossa parte, igual empenho. Para isso, missão empresarial brasileira estará brevemente visitando o Marrocos. Vamos nos esforçar para que as próximas viagens de negócios e de turismo entre nossos países possam beneficiar-se de uma ligação aérea direta.

Nosso intercâmbio comercial será mais fortalecido quando contarmos com uma zona de livre comércio entre o Mercosul e o seu país. Demos um primeiro passo nessa direção ao assinarmos o Acordo-Quadro sobre Comércio Mercosul-Marrocos.

Mas os laços que nos unem vão além das relações comerciais.

A agenda de cooperação entre o Brasil e o Marrocos cobre temas centrais para superar os desafios que enfrentam os países do Sul. Continuaremos trabalhando juntos para que os foros multilaterais sejam mais representativos da nova geografia econômica e política internacional.

Estamos genuinamente empenhados em favor da paz, do reforço do multilateralismo e do direito internacional, pilares do mundo mais solidário que queremos construir. É justo que nossa voz seja mais ouvida nas decisões que nos afetam diretamente. Não se podem ignorar as transformações do mundo nos últimos 60 anos. Por isso, defendemos que países em desenvolvimento da Ásia, da África e da América Latina ocupem assentos permanentes num Conselho de Segurança ampliado. Esta foi a posição que defendemos junto com Alemanha, Índia e Japão por ocasião da última Assembléia Geral da ONU.

O Brasil vê, além disso, com bons olhos, a possibilidade de um país



africano e um país árabe fazerem parte do Conselho como membros permanentes.

Sabemos que o caminho para o desenvolvimento passa pela inserção competitiva de nossos países na economia global. Na OMC, a parceria entre o G-20 e o Grupo Africano busca eliminar as distorções comerciais que penalizam os países mais pobres. Por isso, estamos empenhados em que as negociações lançadas em Doha mereçam o título de Rodada de Desenvolvimento.

A firme decisão de Vossa Majestade de privilegiar a vocação atlântica do Marrocos, vem ao encontro da determinação de meu Governo de relançar as relações do Brasil com os povos irmãos da África e do mundo árabe.

A Reunião de Cúpula América do Sul - Países Árabes, em maio do próximo ano, em Brasília, é um marco na aproximação entre duas regiões que querem e precisam se conhecer melhor.

Expresso meu reconhecimento pelo decisivo apoio que seu país vem emprestando à concretização desse objetivo.

A reunião ministerial que o Reino do Marrocos generosamente sediará em Marrakesh, em março de 2005, ajudará a assegurar o êxito desse histórico encontro.

Majestade,

Todos nós brasileiros nos entristecemos e condenamos o insano ato terrorista que vitimou a cidade de Rabat, no ano passado.

Devemos juntar forças e determinação na luta contra um flagelo que não reconhece fronteiras nem os mais elementares princípios da convivência humana. Mas se queremos, de fato, eliminar a violência, devemos atacar, com igual tenacidade, sua causa primeira: a exclusão social

O apoio maciço de líderes mundiais à parceria global que lançamos em



Nova York, em setembro, contra a fome e a pobreza, demonstra que a comunidade internacional compreendeu esse imperativo. Agradeço, de modo especial, o endosso de Vossa Majestade ao esforço de buscar fontes inovadoras de financiamento para o desenvolvimento.

A visita de Vossa Majestade, que muito nos honra, lançou alicerces seguros para as relações entre nossos países. Estou certo de que a Reunião de Cúpula, com o apoio decidido do Brasil e do Marrocos, cimentará e ampliará esse diálogo, aproximando definitivamente regiões ligadas pela história e pela cultura.

É com essa expectativa que convido os presentes a erguerem um brinde à amizade entre nossos povos e à saúde de Rei Mohammed VI, a quem espero ter o prazer de reencontrar aqui, em maio próximo.

Muito obrigado.